

# Carta Mensal

FEV/18  
Nº157

**vokin**  
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: [vokin@vokin.com.br](mailto:vokin@vokin.com.br)

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



# Resultados dos Fundos

## Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconcágua** teve resultado de **-1,62%** em fevereiro/18, contra um Ibovespa de +0,52% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de -0,37%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+1,44%**, contra um Ibovespa de +11,72% e um SMLL de +3,95%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **-1,43%** em fevereiro/18, contra um Ibovespa de +11,72% e um SMLL de -0,37%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+2,31%**, contra um Ibovespa de +11,72% e um SMLL de +3,95%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+0,56%** no mês de fevereiro/18, contra um CDI de +0,47%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+3,27%**, contra um CDI de +1,05%.

## Comentário do Gestor

**"Quantas vezes eu ouvi: 'Não, Raul, é uma loucura isso'. Mas, se temos convicção naquilo que fazemos, nada é impossível. Essa palavra não existe para mim. Temos que acreditar, é assim que nossos sonhos realmente acontecem".**

Raul Anselmo Randon (06/08/1929 – 03/03/2018)

Caros Coinvestidores,

No último sábado, 03/03/2018, perdemos um dos maiores, senão o maior empreendedor do estado do Rio Grande do Sul, Raul Anselmo Randon, o "Seu Raul". Um homem que, aos 14 anos, trabalhava com o pai como ferreiro, cortando e batendo trilhos de ferrovias para transformá-los em machados e aos 88 anos liderava diversas grandes empresas, líderes em seus segmentos, empregando mais de 10.000 pessoas, especialmente na área industrial, é algo extraordinário e fora de série.

O que deixa a história do Seu Raul ainda mais bonita é que ele nunca perdeu seu jeito simples e humilde, com o respeito e reconhecimento a todos os seus funcionários, além de ter formado uma família unida, com seus filhos trabalhando juntos e seguindo os passos do pai.

Desde 2007, nosso fundo de ações tem ações da Fras-Le, uma das empresas do Grupo Randon.

Queremos registrar aqui nossa homenagem, reconhecimento e gratidão pelo exemplo de empresário, cidadão, marido, pai e homem que foi e sempre será o inesquecível "Seu Raul".

### Fevereiro de 2018

O mês de fevereiro começou retomando a volatilidade que havia sumido do mercado nos últimos meses. O contraste ficou evidente logo nos primeiros pre-

gões do mês, com os dados do emprego americano acima do esperado elevando o temor de mais aumentos nos juros ao longo do ano e fazendo a bolsa cair tanto lá fora como aqui.

As oscilações da Bolsa no início de fevereiro vieram lá de fora mas, tão logo o medo se dissipou, o Ibovespa voltou a subir, a despeito do abandono da Reforma da Previdência decretada com a intervenção militar na segurança do Rio de Janeiro, o que impede a tramitação de emendas à Constituição. O governo tentou amenizar a situação lançando 15 medidas positivas para a economia, porém muitas eram requeentadas e outras de difícil concretização, não impedindo, assim, que a Fitch rebaixasse, três dias depois, a nota soberana do Brasil, seguindo a Standard&Poor's, que fizera o mesmo em janeiro.

No final do mês, o tom mais duro de Jerome Powell no Senado americano, dizendo que a inflação pode estar acelerando, fortaleceu novamente a aposta em altas adicionais dos juros nos EUA em 2018 e puxou os títulos americanos e o dólar para cima, derrubando novamente a bolsa.

O Ibovespa terminou praticamente estável e o S&P em queda de 3,9% no mês. O FIC FIA Vokin GBV Aconcágua acabou com desempenho pior nesse mês, com queda de -1,5%, principalmente explica-

do pelos resultados ruins de alguns balanços do 4T17, especialmente da Brasil Foods, posição recente do fundo.

Nossa decisão acertada quanto à proteção através de uma opção de venda de bolsa americana (S&P500) e nossa posição em Petrobras contribuíram positivamente no mês.

No mês de março, o ambiente externo deve continuar dando o tom no Brasil, seja pelas especulações quanto aos juros americanos; pelo preço das commodities ou pelo fluxo de estrangeiros para a Bolsa, já que vemos que as notícias que saem por aqui estão tendo menos impacto recentemente.

No início de abril, quando fecha a janela para a filiação partidária, podemos ter uma volta do foco para cá, com definições sobre a candidatura de Luciano Huck e sobre a possível ida de Henrique Meirelles para o MDB, que pode implicitamente definir se Temer irá se candidatar ou quem será o candidato apoiado pela máquina do Governo (Maia, Meirelles ou Temer). Isso poderá dar uma clara ideia sobre quem será a alternativa forte de centro à candidatura de Alckmin.

Obrigado a todos pela confiança!



# Economia

## A economia brasileira respira.

A divulgação dos dados do PIB do Brasil do ano de 2017 gerou diferentes interpretações. Alguns analistas consideraram que o número veio abaixo da expectativa e ainda nutrem certo desconforto com a economia, outros se mostraram otimistas com o fato de termos dado adeus para a pior recessão da nossa história contemporânea. Não é surpresa essa falta de unidade na avaliação em um momento onde não há ambiente político para avançar na discussão de temas que são extremamente sensíveis para a economia e que pudessem contribuir para retirar as nuvens das projeções macroeconômicas. Ou seja, nesse fim de ciclo está complicado acreditar que não será apenas mais um voo de galinha exatamente porque o crescimento seria o caminho natural após a queda e não fizemos nada, nesse período, que nos desse garantias de que essa expansão pudesse ser mantida. Sem dúvida alguma a reforma trabalhista foi um componente importante e podemos testar sua eficácia nos próximos meses, mas é pouco para dar essa garantia de um ciclo longo. Traduzindo em números, veremos a discussão sobre o PIB de 2018 oscilando entre 2,5% e 3%, mas, e depois? Eu arrisco a dizer que esse resultado será ainda menor que esses valores exatamente porque o efeito carregamento que vem do último trimestre do ano passado é de apenas 0,3%. Ou seja, se não ocorrer um choque positivo na economia e a atividade produtiva se mantiver no mesmo nível do quarto trimestre de 2017, cresceremos apenas 0,3% em 2018. De onde vamos tirar um crescimento adicional de 2%? Alguns diriam que a contribuição do setor externo seria determinante para isso e concordo em parte com essa visão. Primeiro que a participação da demanda externa sobre o PIB (exportações menos importações) é de apenas 1%. Segundo que há em curso um movimento de protecionismo, capitaneado pelos EUA, e que pode, pontualmente, atingir nossa pauta de exportações. Terceiro, que a rentabilidade, em reais, das exportações e sua capacidade de impactar a economia, fica menor com um câmbio valorizado (quero deixar claro aqui que não defendo uma política de desvalorização do câmbio como ferramenta de crescimento e desenvolvimento). E, por fim, que o aque-

cimento da economia traz consigo um aumento das importações, o que resulta em menor efeito do setor externo sobre o PIB. Portanto, a demanda externa pode continuar a produzir efeitos positivos sobre nosso crescimento durante o ano de 2018, mas não será o "carro chefe". A segunda variável de destaque aqui são os investimentos. Ficamos felizes com os últimos números que mostraram o terceiro trimestre consecutivo de expansão dos investimentos. Mas ainda estamos na desconfortável proporção de 17% do PIB, muito abaixo do que seria considerado como fundamental para garantir expansão sustentada do PIB de 3-4% ao ano durante vários anos. O caminho até lá é longo. Praticamente temos que convencer os investidores a apostarem mais 5% do PIB. E não apenas por um ano, mas manter esse nível todo ano. Sim, as taxas de juros mais baixas podem servir de incentivo, mas a indústria ainda conta com elevada ociosidade (não se investe em maquinário se ainda há ociosidade) e há a incerteza do ano eleitoral. A taxa de juros sozinha não garante a Taxa Interna de Retorno dos investimentos. Porém, o mercado interno está respondendo de forma rápida. As famílias voltaram a consumir e muito da análise desse resultado não mostrou o efeito de reversão da crise que aconteceu nos últimos meses. Saímos de uma queda de 5% do consumo das famílias em 12 meses ao final de 2016 para um alta de 0,9% ao final de 2017. Portanto, olhar apenas o resultado do último trimestre do ano passado, quando o consumo das famílias cresceu apenas 0,1%, ou ainda o encerramento do ano de 0,9%, é enxergar parte desse processo. A melhora constante do ambiente no mercado de trabalho, junto com uma inflação mais baixa, pode ajudar, ao longo desse ano, para que esse resultado continue positivo e podemos chegar, ainda no terceiro trimestre de 2018 (exatamente no período eleitoral), com um consumo das famílias mostrando performance, em 12 meses, de 2% ao ano. Em síntese, há diversos números da economia brasileira que atestam a melhora do ambiente de negócios e boa parte deles ainda não foi materializada ou percebida no dia-a-dia. Mas ainda fico preocupado e carrego incertezas sobre o crescimento sustentável.

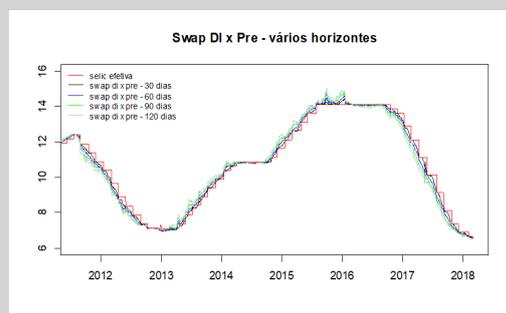
Por hora, desejo um feliz 2018!

## Novas perguntas...

A última Ata do Copom abriu espaço para mais um corte na taxa básica de juros, a Selic, na próxima reunião do dia 21 de março. Mas isso deve ocorrer apenas se o cenário mostrar-se mais benigno do que o esperado pela autoridade monetária. Caso contrário, o ciclo de afrouxamento monetário se encerra nesses 6,75% a.a., inéditos em todo o Plano Real.

"No Brasil, depois do futebol, todo mundo quer discutir a Selic!", desabafou o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, em um evento há alguns dias. O fato de o Banco Central conseguir determinar a taxa de juros de curtíssimo prazo cria no público em geral uma falsa impressão de que ela pode ser manipulada, de que podemos escolhê-la. Não! A taxa de juros é preponderantemente um resultado, uma consequência da estrutura e não o contrário. São as condições da legislação, as instituições, as relações entre os grupos de poder, entre produtores e consumidores, entre empregadores e empregados, a administração das contas públicas que determinam a taxa de juros.

Por isso, a taxa terá que voltar a subir! E a pergunta-chave a partir de agora não é se na próxima reunião haverá um novo ajuste ou não. A pergunta certa é: quando se iniciará um novo ciclo de alta? E em que ritmo ele deve ocorrer? E a qual taxa deve se encerrar esse novo ciclo? Bem, essas perguntas não são de modo algum triviais, mas uma coisa sabemos: ainda vai demorar!



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2018	2019	2018	2019
PIB	2,20%	2,50%	2,90%	3,00%
IPCA	4,32%	4,20%	3,70%	4,24%
Meta Selic	6,75%	8,25%	6,75%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,50	3,30	3,38
Resultado Primário	-2,10%	-1,20%	-2,00%	-1,33%

\*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



# FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: -1,62%  
No ano: +1,44%

## Fatos Relevantes

Em fevereiro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **PETROBRAS:** iniciou etapa de divulgação de oportunidade referente à venda da refinaria de Pasadena, nos EUA. A Companhia também informou que o CADE reprovou a venda da Liqigás para Ultragas e que analisará alternativas para o desinvestimento.

2) **CELESC:** divulgou que, no 4T17, o volume distribuído cresceu +5,6% para 5902GWh. A Companhia também informou que, no Plano de Demissão Incentivada 2017, foram desligados 186 empregados (6% do efetivo), gerando provisão de R\$72,8M no 4T17 e economizando R\$206M em 5 anos.

3) **ALUPAR:** A Fitch elevou o *rating* nacional de longo prazo da Alupar e de suas emissões de debêntures para AAA(bra) de AA+(bra) mantendo a perspectiva estável.

4) **BR FOODS:** comunicou o mercado que recebeu uma correspondência enviada pela Previ e Petros requerendo a convocação de Assembléia Geral para deliberar a destituição de todos membros do Conselho de Administração. A Companhia convocou a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração para o dia 5/março para discutir a correspondência recebida.

5) **FRAS-LE:** divulgou que a receita líquida de janeiro foi de R\$79,9 milhões, crescimento de +51,1% em relação ao mesmo mês de 2017. A empresa também anunciou seu *guidance* para 2018, com projeção de receita líquida de R\$1,1 bilhão e capex de R\$42 milhões.

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 28/02/2018	Participação na Carteira	Variação Mensal
<b>Posições Compradas</b>				
Petrobras	765.000	R\$ 16.416.900,00	12,42%	8,93%
Celesc	550.000	R\$ 14.778.500,00	11,18%	-0,48%
Alupar	710.000	R\$ 12.922.000,00	9,78%	-0,77%
AES Tiete E	1.107.000	R\$ 12.564.450,00	9,51%	-9,05%
Graziotin	330.000	R\$ 8.250.000,00	6,24%	-11,35%
Schulz	945.000	R\$ 7.512.750,00	5,69%	1,79%
Minerva	720.000	R\$ 6.537.600,00	4,95%	-5,71%
BRF SA	200.000	R\$ 5.984.000,00	4,53%	-15,36%
Tecnisa	2.980.000	R\$ 5.602.400,00	4,24%	-7,84%
Fras-Le	555.200	R\$ 3.264.576,00	2,47%	7,69%
Dimed	7.500	R\$ 2.625.000,00	1,99%	-5,91%
Unicasa	350.700	R\$ 904.806,00	0,68%	7,95%
Subtotal		R\$ 97.362.982,00	73,69%	
Total		R\$ 132.132.377,28	100,00%	
Opções		R\$ 505.965,74	0,38%	
Caixa		R\$ 34.263.429,54	25,93%	



# FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

FEV/18

**vokin**  
INVESTIMENTOS

## Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

## Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

## Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

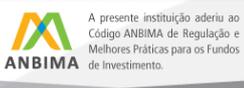
## Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

**A:** BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

**C:** Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

**D:** Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

**A:** KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



## Rentabilidade:



## Histórico:

### Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
fev-18	-1,62	0,52
jan-18	3,11	11,14
dez-17	6,86	6,16
nov-17	-3,25	-3,15
out-17	1,43	0,02
set-17	3,57	4,88

### Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	8,39	18,59
6 Meses	10,16	20,50
No ano	1,44	11,72
Desde o início*	-12,36	37,73
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

\* Início do Fundo em 24/04/2012

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 132.132.377,28

Médio desde o início: R\$ 67.336.081,00

## Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ:	13.962.947/0001-25
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

## Resultados

No mês de fevereiro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Petrobras (+8,93%), Unicasa (+7,95%), Fras-Le (+7,69%) e Schulz (+1,79%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de BRF S.A. (-15,36%), Graziotin (-11,35%), AES Tietê (-9,05%), Tecnisa (-7,84%), Dimed (-5,91%), Minerva (-5,71%), Alupar (-0,77) e Celesc (-0,48%).

## Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

# FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -1,43%  
No ano: +2,31%

## Fatos Relevantes

Em fevereiro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **PETROBRAS:** iniciou etapa de divulgação de oportunidade referente à venda da refinaria de Pasadena, nos EUA. A Companhia também informou que o CADE reprovou a venda da Liquigás para Ultragaz e que analisará alternativas para o desinvestimento.

2) **CELESC:** divulgou que, no 4T17, o volume distribuído cresceu +5,6% para 5902GWh. A Companhia também informou que, no Plano de Demissão Incentivada 2017, foram desligados 186 empregados (6% do efetivo), gerando provisão de R\$72,8M no 4T17 e economizando R\$206M em 5 anos.

3) **ALUPAR:** A Fitch elevou o *rating* nacional de longo prazo da Alupar e de suas emissões de debêntures para AAA(bra) de AA+(bra) mantendo a perspectiva estável.

4) **BR FOODS:** comunicou o mercado que recebeu uma correspondência enviada pela Previ e Petros requerendo a convocação de Assembleia Geral para deliberar a destituição de todos membros do Conselho de Administração. A Companhia convocou a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração para o dia 5/março para discutir a correspondência recebida.

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 28/02/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
<b>Posições em Ações</b>				
Petrobras	170.000	R\$ 3.648.200,00	13,18%	8,93%
Celesc	131.000	R\$ 3.519.970,00	12,72%	-0,48%
Graziotín	112.000	R\$ 2.800.000,00	10,11%	-11,35%
Alupar	150.000	R\$ 2.730.000,00	9,86%	-0,77%
AES Tiete E	205.000	R\$ 2.326.750,00	8,40%	-9,05%
Minerva	150.000	R\$ 1.362.000,00	4,92%	-5,71%
Tecnisa	650.000	R\$ 1.222.000,00	4,41%	-7,84%
BRF SA	40.000	R\$ 1.196.800,00	4,32%	-15,36%
Schulz	145.000	R\$ 1.152.750,00	4,16%	1,79%
Ambev S/A	45.000	R\$ 990.000,00	3,58%	0,55%
Sanepar	14.000	R\$ 749.000,00	2,71%	-7,93%
Unicasa	266.100	R\$ 686.538,00	2,48%	7,95%
Contax	42.472	R\$ 192.822,88	0,70%	15,23%
Helbor	85.000	R\$ 137.700,00	0,50%	-18,18%
Metal Leve	-30.000	R\$ (696.000,00)	-2,51%	-5,88%
Gol	-70.000	R\$ (1.344.000,00)	-4,85%	6,02%
Magaz Luiza	-17.000	R\$ (1.547.850,00)	-5,59%	7,68%
Subtotal		R\$ 19.126.680,88	69,09%	
Total		R\$ 27.683.250,84	100,00%	
Opções		R\$ 101.193,15	0,37%	
Caixa		R\$ 8.455.376,81	30,54%	



# FIA VOKIN K2 LONG BIASED

FEV/18



## Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

## Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

## Política de Investimento:

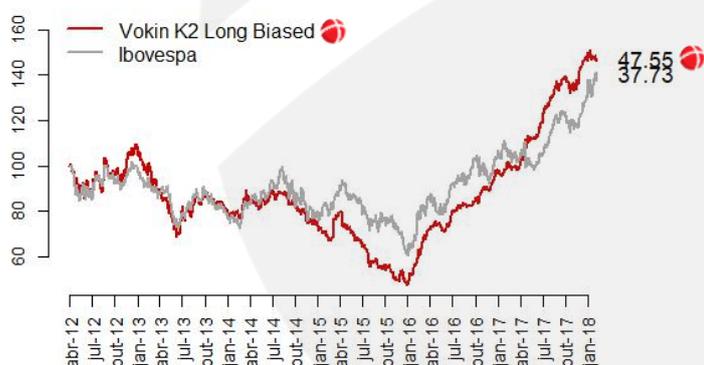
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

## Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

**A:** BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522  
**C:** Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.  
**D:** Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.  
**A:** KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



## Rentabilidade:



## Histórico:

### Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
fev-18	-1,43	0,52
jan-18	3,79	11,14
dez-17	8,31	6,16
nov-17	-3,66	-3,15
out-17	2,73	0,02
set-17	3,42	4,88

### Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	10,81	18,59
6 Meses	13,42	20,50
No ano	2,31	11,72
Desde o início*	47,55	37,73
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

\* Início do Fundo em 24/04/2012

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 27.683.250,84

Médio desde o início: R\$ 14.007.902,00

## Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Dividendos
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased
CNPJ:	13.962.941/0001-58
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

## Principais Resultados

No mês de fevereiro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Contax (+15,23%), Petrobras (+8,93%), Unicasa (+7,95%), Schulz (+1,79%) e Ambev (+0,55%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Helbor (-18,18%), BRF S.A. (-15,36%), AES Tiete (-9,05%), Sanepar (-7,93%), Tecnisa (-7,84%), Minerva (-5,71%), Alupar (-0,77%) e Celesc (-0,48%).

## Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

## FIC FIM Vokin Everest

No mês: +0,56%

No ano: +3,27%



### Comentários do Gestor

Em fevereiro, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros para 6,75% ao ano, confirmando o amplamente esperado pelo mercado, porém deixando ainda um pequeno espaço para corte adicional caso os indicadores de inflação surpreendam positivamente até a próxima reunião de março. Além disso, mesmo depois do forte movimento observado no mês anterior, tivemos um desempenho positivo, ainda que mais tímido, na bolsa (Ibovespa com +0,52% no mês) e nos juros reais (IMA-B com +0,55% no mês), porém seguido de apreciação do dólar (+2,61%). O principal destaque internacional foi a queda acentuada do índice de ações americano S&P500 logo no início do mês, em poucos dias atingindo queda de mais de 10% sobre a máxima registrada em janeiro, levando também a um aumento histórico dos indicadores de volatilidade. Nas semanas seguintes, o índice acabou recuperando parte da queda, encerrando o mês com perda de -3,89%, e ainda positivo no acumulado do ano.

O Everest obteve outro mês de rentabilidade bastante satisfatória, ainda que tenha sido observado um aumento na volatilidade de diversos ativos. O fundo fechou com alta de 0,56% no mês, ante 0,47% do CDI, e acumulando 3,27% no ano contra 1,05% do CDI. Novamente, a combinação de fechamento da curva de juros local, abertura dos juros nos Estados Unidos e de alta na bolsa brasileira foram os principais fatores a contribuir para o desempenho positivo de alguns fundos multi-

mercados que temos em carteira, com destaque para o KapitaloZeta (+3,05% no mês), KapitaloKappa (+1,91%) e Ibiúna STH (+1,77%). Também contribuíram no resultado os fundos com posições relativas no mercado de ações, como o Apex Infinity 8 (+2,71% no mês) e Ibiúna STLS (+2,48%). Impactaram negativamente no resultado o desempenho de fundo direcional em bolsa, GBV Aconcágua (-1,62%), e de arbitragem de juros, Quantitas Arbitragem (-0,99%).

Conforme mencionado na última carta, no início do mês foi feita uma alocação adicional no fundo multimercado KapitaloKappa, que estava fechado e abriu temporariamente para aplicação. Não foram realizadas outras movimentações no Everest, porém estão na fase final a análise de novos fundos que eventualmente poderão ingressar na carteira, utilizando uma pequena parte do volume alocado atualmente em fundos referenciados DI.

Para março, o destaque deve ficar por conta do acompanhamento dos indicadores de inflação locais, que irão determinar, próximo do final do mês, se o Banco Central já irá confirmar o final deste ciclo de cortes. Ainda que este seja apenas um ajuste fino, pode trazer impactos nas partes curta e intermediária da curva de juros, onde alguns fundos multimercados têm posições. No cenário internacional, permanece o acompanhamento sobre a definição do ritmo de aumento nos juros americanos, confirmando, ou não, a expectativa de que o FED está "atrasado" em seu processo de ajuste da política monetária, o que também pode trazer impactos no dólar.



# VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

FEV/18



## Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

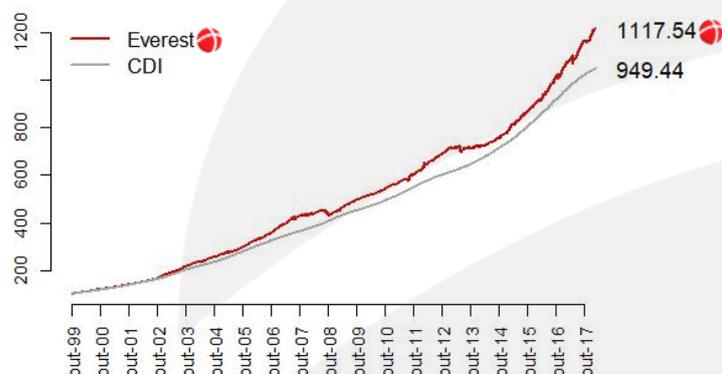
## Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

## Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 397.395.054,50

## Rentabilidade:



## Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
fev-18	0,56	0,47
jan-18	2,70	0,58
dez-17	1,12	0,54
nov-17	0,22	0,57
out-17	-0,02	0,65
set-17	1,88	0,64

## Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	4,43	1,60	277,30
6 Meses	6,60	3,49	188,80
No ano	3,27	1,05	311,22
Desde o início*	1117,54	949,44	117,71
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

\* Início do Fundo em 14/10/1999

\* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

## Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	2	Fundos e Títulos Públicos
Multimercado Macro	13	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	4	Fundos
Ações	2	Fundos
FIDC	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	24	

## Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

## Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.  
CNPJ: 14.142.853/0001-72.  
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.  
Website: [www.vokin.com.br](http://www.vokin.com.br)  
E-mail: [vokin@vokin.com.br](mailto:vokin@vokin.com.br)  
Tel: + 51 3022 3444

## Administração e Custódia:

Banco Santander S.A.



## Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

## Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída.

